

## **Recordações da “Invernadinha”: Justiça cega em Terra de índio onde quem mata é os fazendeiros**

Rafael Allen

GT: 2. Territórios e Territorialidade indígenas

**Resumo:** Este artigo apresenta um estudo sobre a história e a memória dos mais velhos da comunidade Terena da Terra indígena Buriti, localizada entre os municípios de Dois Irmãos de Buriti e Sidrolândia, estado de Mato Grosso do Sul. Trata-se de um trabalho que mais especificamente pretende registrar a história (Terena) e a memória dos Terena sobre seu próprio território, através da minha participação na tradicional festa de São Sebastião (momento importante em que fiz meu trabalho de campo). A aldeia de Buriti festeja São Sebastião, um santo cristão/católico em sua origem, esses Terena tem consciência de que isso não faz com que eles sejam menos Terena. Ao contrário, o reconhecimento como Terena inclui em seu arcabouço cultural São Sebastião, como elemento Terena. Este reconhecimento se dá mesmo frente a toda complexidade da sociedade nacional/ regional em que estão inseridos, e como sujeitos protagonizam sua história também a partir de apropriações do mundo do ‘outro’, englobados e englobando-os. O foco central deste artigo não é sobre esta festa, mas é voltado à etnicidade Terena e sua concepção sobre o seu território, assunto transmitido pela tradição oral às novas gerações. É uma tentativa de revitalizar e ressignificar as histórias dos tempos dos avós. Na atualidade os Terena sentem cada vez mais a importância em produzir e socializar novos conhecimentos sobre sua história, transmitido dos mais velhos para as gerações mais novas através da oralidade. Assunto considerado relevante do ponto de vista da comunidade e também para a reivindicação de direitos tradicionais territoriais na atualidade.

**Palavras-chave:** Violência indígena, História indígena, Índios Terena, Terra Indígena Buriti.